



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE 05/05/2015

CIDADES

# Conselho vai pedir interdição do posto de saúde Mazze Lucas

## Audiência no Ministério Público vai discutir situação de unidades de saúde

Antonio Carlos Garcia  
DA EQUIPE JC

Fotos: Jadilson Simões

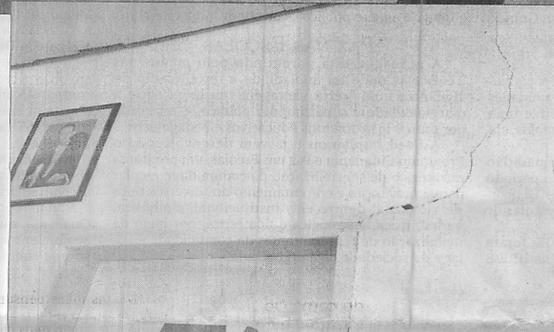
O Conselho Municipal de Saúde vai pedir a interdição da Unidade de Saúde da Família (USF), Renato Mazze Lucas, no Bairro Santos Dumont, por entender que o local não oferece o mínimo de segurança para os servidores e usuários. Na quarta-feira, às 9 horas da manhã, a presidente do Conselho, Roseane Patrício, terá uma audiência no Ministério Público Estadual, quando entregará um relatório narrando a situação das unidades, com o pedido de interdição. Documento semelhante será entregue ao Ministério Público Federal e ao Ministério da Saúde, em Brasília, solicitando a interdição. Os membros do conselho visitaram diversas USF a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Nestor Piva, o Caps Jael Patrício, no Pau Ferro, e a unidade pediátrica do Hospital Santa Isabel. Em todos eles encontraram problemas, a exemplo do Carlos Hardman, no bairro Soledade, onde a direção, ao invés de providenciar trocar um extintor de incêndio, escreveu que ele estava furado. Mas Roseane Patrício se surpreendeu no Santa Isabel, onde não foram detectados problemas.

As visitas foram motivadas por denúncias dos usuários. Em todas as unidades de saúde foram encontrados problemas, mas o pior deles é, na opinião dela, está na USF Renato Mazze Lucas. Ela conta, por exemplo, que chegou a ter uma discussão entre uma servidora e a diretora da unidade a respeito da qualidade da água do bebedouro. Ao invés de sair limpa, a água oferecida era escura, sem condições de consumo. Não foram encontrados medicamentos com Captopril, Losartana, Omeprazol, Bezeta-cil de 400 miligramas.

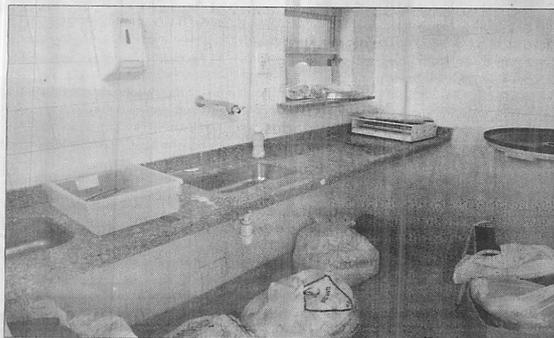
Os relatórios, segundo Roseane, terão fotografias e filmagens com depoimentos de servidores e usuários das unidades, que estão totalmente sucateadas. Na UPA Nestor Piva, o equipamento está quebrado e faltam medicamentos e médicos. "O raio X não funciona e para o exame de ultrassonografia não tinha médico", denunciou Roseane Patrício. Ela lembra que enquanto no Nestor Piva os servidores reclamaram da falta de colchões para o descanso, no Caps Jael Patrício, tem 220 colchonetes sem uso. "Não consigo entender", disse.

### Saúde

A Secretaria da Saúde de Aracaju informou, por meio da assessoria de imprensa, que os problemas estruturais detectados nas unidades estão sendo resolvidos, como por exemplo, conserto



**INSPEÇÃO**  
do Conselho Municipal de Saúde aponta falta de segurança para usuários e servidores; alguns lugares estão com estrutura danificada



do forno e reposição dos extintores vencidos ou furados. Sobre os colchonetes, a Secretaria da Saúde disse que são para aulas de Educação Física e que os colchões para os médicos e servidores do Nestor Piva também estão sendo providenciados.

Para a Secretaria da Saúde não está havendo falta de me-

dicamentos. Como são 42 unidades a entrega é feita de forma escalonada. "Pode faltar um dia, mas no outro chega", disse a assessoria, ao alertar que em casos urgentes de medicamentos, os gestores das unidades podem solicitar e a entrega é feita rapidamente para o usuário não ser prejudicado.

Quanto ao aparelho de raio X do Nestor Piva, a Saúde já adquiriu dos processadores novos que serão instalados essa semana. "Nas UPAs ninguém fica desassistido. As pessoas que precisam são levadas de carro para fazer o raio X no Hospital São José retornam", garantiu a Secretaria da Saúde.